

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 25 DE MARÇO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL... (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parto da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoas—7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Canasvieiras—5, 15, 21 e 29, chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagoas—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritubanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pálhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Jambúia, Arambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

SECÇÃO POLITICA

Sempre os mesmos

Insiste o *Jornal Official* no embuste e na mentira sempre que se refere á designação, do 2º districto, sempre a argumentação trefega em que realmente lhe cedemos a primazia.

Não desceu a serra cabisbaixo, o sr. conselheiro Mafra, como dizem, nem affirmava uma inverdade quando com franqueza declarou no *Jornal do Commercio*, da côrte, que para eleger-se nunca precisou dos favores do governo.

S. ex. regressou de sua viagem á extrema da provincia, onde fôra, como candidato, com a fronte erguida pela espontanea votação que receberam dos seus amigos, embora hostilizado, activamente pelo governo, por todos os meios, ainda os mais ignobes, e com o coração partido de dôr, é certo, por ter sido testemunha ocular do abatimento de alguns caracteres e dos actos de vandalismo politico, pôstos em pratica, para salvar a vergonhosa candidatura Pinto Lima.

O illustre liberal foi vencido apenas por algumas dezenas de votos, numero muito inferior aos que o presidente da provincia e seus agentes extorquiram da fraqueza e pusillanimidade da rabadilha do eleitorado que acompanha inconscientemente a todos os partidos no poder.

As ultimas eleições de s. ex. e sua reeleição durante a situação decabida, sabem todos como a ellas assistiram os gabinetes liberaes, com a maior isenção de animo, observando severa neutralidade no pleito, attitudo essa que até degenerava em protecção ao adversario.

Como ministro, foi ainda s. ex. que nada fez em seu favor; confiou a sua causa á dedicação dos seus amigos, inteiramente desprotegida do bafejo official.

Se agora outro tanto se dêsse, se o governo procedesse com moralidade, deixando livre a manifestação do voto, não seria vencido o partido liberal.

Quem ousa affirmar o contrario, mostra-se divorciado com o bom senso, e estranho a factos contemporaneos de nossa historia politica.

Exploram ainda a intriga, a proposito da eleição senatorial recciosos que uma *chapa de provincia* e não de partido, venha bater a dos especuladores do governo, e ferteis como sóem ser na especie, procuram despertar estímulos que turvariam as aguas, em seu beneficio.

Esquecidos que acabam de galvanisar um cadaver politico, que já pertencia a archeologia d'além tumulo, ousam chamar de *politico aposentado*, a quem vem de prestar recentes serviços na alta administração do paiz, e dirige actualmente um estabelecimento de instrução superior, no Imperio.

A um outro vulto politico de elevado merito atriram os grosseiros epithetos de *celebre intruso, de engeitado e regeitado do Rio Grande do Sul*, quando aceitaram um intruso sem merito algum, imposto pelo governo, um *engeitado* de Goyaz, e *regeitado* pela Bahia!!

E' o cumulo do cynismo!... E' impossivel esclarecer pela discussão áquelles que com a mais revoltante tenacidade fecham os olhos á luz.

CANDIDATURA

O nosso amigo dr. Duarte Paranhos Schutel, enviou-nos a seguinte apresentação, que dirige ao eleitorado catharinense:

« O abaixo assignado apresenta-se candidato na eleição á que se vai proceder para preenchimento da vaga de Senador por esta provincia.

Desterro, 24 de Março de 1886.
—DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL.»

SECÇÃO GERAL

CAMILLO JOSÉ DE ABREU

Hontem falleceu e sepultou-se o illustre catharinense Camillo José de Abreu.

Filiado ás ideias liberaes, era membro do directorio central do partido, e occupou por diversas vezes os cargos de vereador e juiz de paz da capital.

Negociante e industrial activo e emprehendedor, de uma honestidade a toda a prova, deixa um nome respeitado entre todos que o conheceram.

Chefe de familia extremecido e dedicado, era o idolo dos seus, e exemplo na singeleza do tracto e na firmeza e sinceridade do caracter.

A perda de tão importante cidadão é para esta capital motivo de profundo pezar, e para o nosso partido, que o contava entre os seus chefes, um immenso e doloroso golpe.

Associando-nos ao lucto que neste momento envolve a illustre e distincta familia do nosso amigo, d'aqui lhe enviamos as nossas mais sinceras condolencias.

PASSAMENTO

A 22 do corrente, falleceu na cidade da Laguna a exm. sra. d. Maria José da Conceição Prates, cunhada do commerciante d'esta praça Francisco Carlos Ferreira Regis, e ha poucos mezes desposada pelo nosso amigo sr. José Rodrigues Prates.

A esses cavalheiros e familia da finada apresentamos o nosso pezar.

Amanhã começam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

Desistio da secretaria vitalicia de tabellião do publico judicial e notas do termo de S. Sebastião de Tijucas, o sr. Alexandre Martins Jacques.

ACTOS OFFICIAES

Por acto de hontem foi exonerado do cargo de agente do correio de Joinville, o cidadão Carlos Lange.

— Foram nomeados.
Agente do correio de Joinville,

o cidadão Francisco Machado da Luz.

— Escrivão da collectoria da Colonia Militar de Santa Theresza, o cidadão Maximiano Honorato dos Santos.

— Juiz commissario de Lagoas, o cidadão Diogo Duarte Silva da Luz.

— Por portarias da thesouraria de fazenda, também foram exonerados os seguintes:

De escrivão da collectoria geral de S. José, o cidadão José Ramos Moreira.

— De igual cargo em Santo Antonio, o cidadão Hermogenes dos Anjos Roslindo.

— Foi nomeado para escrivão da collectoria de S. José, o cidadão José Lourenço de Souza Medeiros.

São uns bobos os rochas do Conservador.

A's 10 horas da noite de 22, foi-nos dada em nossa officina, uma noticia de fallecimento de um amigo nosso, e nada mais natural que publical-a; no dia seguinte tivemos conhecimento que ella era inexacta, e á tarde soubemos por pessoa da familia que ia um pouco melhor o amigo a quem nos referimos; a rectificação pois tornava-se necessaria e a fizemos.

Aconteceu porém, dar-se o fallecimento pela madregrã de hontem (24). O que d'ahi vem em desabono da folha?

Os jornaes da Côrte deram ha tempos noticia do fallecimento do conselheiro Martim Francisco, e do pharmaceutico Marques de Hollanda, quando aquelle viveu ainda alguns annos e este ainda existe.

Pois bem, a proposito fizeram-nos reparos e também porque emvez de dar-mos 96 annos ao Imperador Guilherme em uma noticia de anniversario, sahio o segundo algarismo voltado, (99).

Ora tudo isto é simplesmente ridiculo, e se alguma cousa ha inda mais ridicula, é a administração dos rochas com o seu expediente do *bacalhão* e da *sarna*.

Reunio-se ante-hontem, o jury na visinha cidade de S. José, em sua primeira sessão do corrente anno.

Presidio-a o distincto magistrado—dr. José Roberto Vianna Guilhon, servindo o escrivão Caldeira, e promotor Marcelino de Nascimento Ramos.

Occupou a cadeira da defeza, o nosso amigo, advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

Pelo illustrado dr. juiz municipal Barcinio Paes Barreto, foram apresentados, preparados, os pro-

cessos em que são partes, no 1º (—crime de ferimentos graves—) a Justiça como A. e Réu—Bernardino Antonio da Costa, e no 2º (crime de perjurio—) A. a Justiça e Réu—João Martins.

Foi submettido á julgamento, ante-hontem mesmo o primeiro d'estes processos—sendo o Réu absolvido unanimemente.

Houve réplica e tréplica—prolongando-se os debates até ás 7 horas da tarde.

Hontem deviat ser submettido á julgamento o segundo processo, achando-se encarregado da defesa o nosso illustrado amigo conego Francisco Pedro da Cunha.

DIZIA-SE HONTEM...

...que está exelnido da chapa senatorial governista, o digno representante pelo 1º districto, devido a má vontade do seu collega do 2º...

...que o sr. Cotegipe, quando o intruso Pinto Lima lhe perguntou se entrava o Taubay na dita chapa, respondera-lhe—que nem cogitava n'isto...

...que o illustre filhote do sr. Cotegipe quando foi dar parte ao Imperador do seu triumpho, este respondera-lhe:—*Já sei, já sei!*...

...que o Limão, sahio desesperado, e encontrando-se na rua com um seu collega, queixou-se de ter o Imperador recebido a sua delicadeza com a phrase curriqueira do—*já sei, já sei!*...

...que o poder do Pinto intruso é invencivel, quando é auxiliado pelas saias...

Observações meteorológicas feitas no dia 24 de Março, na estação telegraphica do Estado

METEOROLOGIA

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		Min.	Max.				
5	759,5	20,9		25,8	92,0	0	Céu encoberto
9	759,9		25,7	26,0	93,3	S.	nublado

O empregado, F. Cotegipe.

Do *Campeão* de Tijuca de 13 do corrente, extrahimos esta lamentavel noticia:

BOI PESTEADO

« Chama-se mais uma vez a attenção da camara municipal, e das autoridades competentes, para o constante abuso de matarem n'esta villa, ga-lo pesteado, como aconteceu ultimamente com um boi que maturão no arraial da Passagem. Todos os individuos que comerão ou trabalharão no tal boi, achão-se enfermos,

e outros em perigo de vida, tendo já fallecido quatro doentes. O boi achava-se em tal estado, que até morrerão animaes domesticos, que comerão d'aquella carne.

Os fallecidos foram: uma filha do finado Domingos Luiz, Salvador Corrêa, moço trabalhador e no vendor dos annos; um filho do sr. Serafim Leal e uma moça filha do allemão Mathias.

Dos enfermos, até a hora que escrevemos estas linhas, sabemos serem os srs. Francisco Pereira, a sra. de José Carioea, uma filha do finado Domingos Luiz e sr. José Luiz Alves de Campos, a sra. de Bernardo Laus, Annaleta e uma filha, mãe e irmã de Julio Severino, a sra. de Manoel Nascimento. Vicente de tal, por alcanha Vicente dos ovos, e outros que não podemos presenciar. Consta-nos que á viuva de Domingos Luiz a carne foi presentada e a pobre que não sabia, tomou ainda por esmolla, talvez por necessidade vindo a perder sua filha! Caro presente!

Causa-nos horror ao narrarmos este facto.

O boi foi morto entre socios, e segundo nos consta, o dono da tropa disséra, que se o boi estava pesteado, que elle mandaria enterrar; e que escolhessem outros; mas que Salvador Corrêa e outros, instarão para que a carne fosse distribuida, e até presentada!

Esperamos que a camara e as autoridades, não continuem a dormir o sono da innocencia, e que de hora em diante jámais se alata para o consumo publico, qualquer vez sem que seja ella examinada pelo fiscal.

As autoridades competentes oumprem abrir rigoroso inquerito. A molestia de que tem morri-

do os individuos de que fallamos, e dos que se achão enfermos, é de empolas, ou pustulas malignas »

« Por carta apresentada ao «Artista», sabe-se que o general Arredondo, á frente dos revolucionarios, invadiu a Republica por Santa Rosa.

Diz a mesma carta que os invasores contam com um exercito de 6.000 homens, com armamento moderno, bem disciplinados e dirigidos por chefes distintos e agueridos, taes como, entre outros, o general Henrique Castro o coronel Gaudencio e Vasquez.

Os revolucionarios tiveram um encontro com o 1º batalhão de caçadores que ha 8 dias tinha sahido da capital para o salto, e dizem que o dito batalhão ficou completamente destruido.

O governo, segundo consta, tem 10.000 homens em armas e a campanha toda militarizada e mobilizada.

Affirma-se que o governo argentino apoia a revolução.

Se ambos os exercitos quizerem lutar com lentidão, parece que vamos assistir a uma lucta sanguinolenta e fterivel. »

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 24 de Março:

Geral..... 6:149\$609

Especial..... 1:009\$179

7:158\$788

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Bilontra Italiano

Continúa a fazer as delicias do publico desterrense o Bilontra italiano, que, para dar valor aos seus indignados artigos do Con-

FOLHETIM

74

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XVII

—Aqui, disse elle então levantando-se, aqui é que se opera a descarga, por aqui é que as aguas, por via cavada na penedia de granito seguramente, vão parar ao mar, através de cavidades que saberemos aproveitar em beneficio nosso! Pois hei de sabel-o!

E o engenheiro cortou um ramo grande, despiu-o de toda a folha, e mergulhando-o no angulo das duas margens, reconheceu que havia ali um grande buraco aberto a um pé sómente abaixo do nivel superior das aguas. Esse buraco era o orificio de um escoadouro até então embalde procurado; a força da corrente ali era tal que arrancou o ramo das mãos do engenheiro, desaparecendo logo aquelle.

— Agora é que não ha que duvidar, repete Cyrus Smith. O orificio do escoadouro é ali, e hei de pô-lo a descoberto.

—Mas como? perguntou Gedeão Spilett.

—Fazendo baixar tres pés o nivel das aguas do lago.

—Mas como fazer baixar o nivel? —Abrindo-lhe outra saída mais ampla que esta.

—Em que sitio, Cyrus?

—Na parte da margem que está mais proxima da costa.

—Mas a margem ahi é puro granito! lembrou o reporter.

—Então? respondeu Cyrus Smith, se é granito faz-se voar em hastilhas, e as aguas depois tanto hão de baixar que descubram o tal orificio.:

—E hão de formar uma queda de agua até á praia, acrescentou o reporter.

—Queda de agua essa que ainda tambem nos ha de ser util! respondeu Cyrus. Vinde! vinde!

E o engenheiro levou consigo o companheiro, cuja confiança em Cyrus Smith era tal que nem por momentos duvidou do bom exito da empresa. E no entanto, como abrir aquella margem de granito, como desagregar em pólvora e com instrumentos tão imperfeitos, aquelle duros penedos? A obra em que o engenheiro fa empennar todos os seus esforços não estava porventura acima das forças d'elle? Quando Cyrus Smith e o reporter entraram nas Chaminés, já lá encontraram Harbert e Pencroff que trata-

vam de descarregar a carga de lenha.

—Os lenhadores estão aqui estão a acabar, senhor Cyrus, disse sorrindo o marinheiro, e quando forem necessários pedreiros...

—Pedreiros não, mas chimicos, respondeu o engenheiro.

—E' verdade, acrescentou o reporter, vamos fazer voar a ilha pelos ares...

Pelo ares... a ilha! exclamou Pencroff.

—Em parte, ao menos, replicou Gedeão Spilett.

—Escutem, amigos, disse o engenheiro.

E deu-lhes a conhecer o resultado das observações que fizera. Na opinião d'elle, devia existir na massa de granito que augmentava o platô da Vista Graude uma cavida maior ou menor, e penetrar n'essa cavidade era o que elle pretendia. Para conseguir tal resultado era forçoso, antes de tudo, tornar accessivel a abertura por onde se sumiam as aguas, e por consequencia fazer baixar o nivel d'estas proporcionando-lhes mais ampla saída. D'aqui concluiu-se a necessidade de fabricar uma substancia explosiva qualquer, que podesse fazer n'outro ponto da margem do lago uma boa abertura. Era isto o que Cyrus Smith ia tentar por meio dos mineraes que a natureza pozera á disposição d'elle.

—E inutil dizer com que entusiasmo

dos, e com muita especialidade Pencroff, receberam a communicação do projecto. Empregar meios heroicos, abrir o ventre ao proprio granito, crear um cascata, tudo isto era exactamente o que podia agradar ao bom do mariuheiro! E tendo o engenheiro necessidade de chimicos, Pencroff tão bem havia de fazer de chimico como faria de pedreiro ou sapateiro. Estava prompto para tudo que d'elle quizessem, até para professor de dança e de boas maneiras, dizia elle a Nab, o caso era ser necessario.

Antes de tudo porém, coube a Nab e Pencroff o encargo de extrahir as gorduras do dugongo e de preparar-lhe a carne destinada á alimentação. N'este intuito partiram os dois sem mais explicações, tão absoluta era a confiança que tinham no engenheiro.

Pouco instantes depois da saída d'elles encaminharam-se Cyrus Smith, Harbert e Gedeão rio acima, levando esteira a rastos, para o jarizo de bu-lha, onde obdavam certas pyrites schistosas que effectivamente costumam encontra-se nos terrenos de alluvião mais modernos, e de que Cyrus Smith já colhêra amostra.

Levaram todo o dia a acarretrar nestes pyrites para as Chaminés. Chegada a noite tinham lá algumas toneladas d'ellas.

(Continua)

servador, firma-os com a pompa da rubrica

A COLONIA ITALIANA INDIGNADA!
Oh! oh!

É um excelente meio de fazer reclame aos seus semisaborões aranzéis, escriptos de — «cabeça baixa por não ter quem o desafiante» — tirando dos seus hombros a ignominia que sobre elles peza», e um excelente modo «de mostrar-se pezaroso por estar sendo o alvo dos olhares desconfiados das autoridades e da população desta capital.»

Oh! oh!

Continúa... continúa, que vás perfeitamente — caminho do ridiculo.

Continúa

Dr. Poli-mirim.

Lê-se no Progrès Médical:

«O Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhão, de Chevrier, presta os maiores serviços»

Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

Aos góticos inveterados que não digerem mais.

As crianças debilitadas pela dentição.

Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

Aos adultos cujo trabalho ou prazer exausta.

Todos acham neste medicamento um licor agradável, juntando a um poder regenerador indiscutível um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

Não seria por demais recomendar aos nossos leitores o emprego deste excellent medicamento.»

Prevenção

Previne-se a certa familia, da rua do Principe, que não continue a metter o nariz, em casa alheia, e que corte um pouco a sua lingua envenenada.

É proprio de gente baixa a acção, que praticou domingo proximo passado.

O offendido.

Uma Revolução no Trattamento Cathartico

Milhares de pessoas considerão as Pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensão que por mais pequena que seja o numero á tomar-se ao principio elles ver-se-ha obrigados para o fim a tomar grandes doses. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formão uma grande excepção neste particular. A dose é sempre moderada sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dose maior. Offeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repetil-as afim de se evitar uma recabida. Para a Prizão do ventre, Dores de cabeça nervosas, desordens biliosas, calafrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas irregulares do systema feminino; — ellas continem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frascos de vidro, e porisso a sua boa conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparilha de Bristol,

deve-se ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

416.

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguém tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expellilas de si como um mau hospede.

É sabido que a maior causa das dores, que soffremos, é a impureza do sangue, que já actúa sobre os nervos, produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as visceras, originando inflamações e outras perturbações moleculares, quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e cerosas e sobre as articulações, com atrozes soffrimentos.

É tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por padecimentos horribes, sendo o principal a dor, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do CAJURUBÉA. De todas as partes alluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do CAJURUBÉA, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar, sem a necessidade de grande cautella e resguardo, por ser um preparado de mui simples composição, o CAJURUBÉA, não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumerados doentes que têm procurado n'ello allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz dizem: — abençoado remedio o CAJURUBÉA, com elle não ha mais rheumatismo possivel.

O CAJURUBÉA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

EDITAES

Inspectoria Especial das Terras Publicas e Colonização

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector Especial das Terras Publicas e Colonização, faço publico que serão recebidas n'esta repartição no dia 30 do corrente mez, propostas para o serviço de recepção, alimentação, agasalho e transporte dos imigrantes que chegarem a esta cidade com destino as ex-colonias do Estado n'esta provincia, segundo as condições que se acham na mesma repartição a disposição de quem quizer examinal-as.

Desterro, 23 de Março de 1886. — O escriptuario da inspectoria, João Cabral de Mello.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. Inspector fazo publico que se está procedendo á liquidação das dividas de diversos impostos lançados pelas Mesas de Rendas e Collectorias das Rendas Geraes d'esta Provincia, relativas ao exercicio de 1884—1885.

Convido, portanto, aos devedores da Fazenda á virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que vai proceder.

Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 24 de Março de 1886. — João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escriptuario, secretario da junta.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz Municipal e Provedor dos Residuos, 1º supplente em exer-

cicio n'esta Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias se arromatará em praça publica d'este Juizo, a casa e chacara pertencente ao expolio do finado Elias Antonio de Sant'Thiago, d'esta Cidade, confrontando pelo Norte com casca de Antonio Dias de Oliveira, e pelo Sul com as de Manoel Jacintho da Silva Flores, e fundos á rua da Tronqueira, avaliada por 3.500\$000 rs. E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, 4 de Março de 1886. Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão, que o subserveo e confiri. Affonso de Albuquerque e Mello. Está, conforme. Leonardo Jorge de Campos.

Thesouraria de Fazenda

AFORAMENTO

De ordem do Illm. Sr. inspector fazo publico, que Miguel Soares da Rocha requereu o aforamento de 14 metros de terrenos de marinhãs, fronteiras aos que possui á rua da Fonte dos Frades da cidade de S. Francisco contiguos ao hospital de caridade. Devem, pois, os interessados que tenham reclamações e fazer, apresental-as á presidencia da provincia dentro do prazo de 30 dias, sob pena de não serem attendidos, como dispõe o art. 14 do Regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Março de 1886. — João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escriptuario, secretario da Junta.

DECLARAÇÕES

Faria & Malheiros

EM LIQUIDAÇÃO.

O abaixo assignado liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver seus debitos com a maxima brevidade.

Outrosim, previne aos remissos que, (por especulação, costumam fazer-se esquecidos), os lembrará, por meios judiciais.

Desterro, 22 de Março de 1886. — Raymundo Antonio de Faria.

Escripatorio—Rua Trajana n. 23.

Ao commercio

Militão José Villela, communica aos seus amigos e freguezes, que comprou a Fabrica de Sabão e Vellas da viuva Mutta & C. desta praça, continuando a funcionar este estabelecimento em maior escala; e espera a conjuvação daquelles commerciantes da provincia que necessitarem de taes generos, os quaes se tornam recommendaveis por suas qualidades e preços sem competencia.

Deposito á rua de João Pinto n. 15.

Atenção

O proprietario da confeitaria «Estrada de ferro D. Pedro I.» acaba de abrir um novo deposito deste ramo de negocio, com o titulo de «Confeitaria e Café 1º de Março», á praça Barão da Laguna, esquina da rua do Senado. Neste novo estabelecimento que offerece commodidades para ser frequentado por familias, os freguezes encontrarão a qualquer hora, café, presunto, camarões

recheados, e tudo mais que é apropriado para um Lunch.

Os nossos preços são limitadissimos; e, para chamar-nos a attenção do publico resolvemos abater o preço nos doces secos a 800 rs. ao kilo; superior vinho virgem engarrafado de Romariz & Irmão, (do Porto) 800 rs. a garrafa; dito branco, especialidade a 800 rs., marmellada da terra, superior, em latas de 600 grammas 1\$000, duzia 8\$000, dita em latas pequenas 500 rs. duzia 4\$000; geleias de marmellos, gallinha e musgo.

Tamaras, queijos de Minas o Reino, e muitos outros artigos de que se compõe este ramo de negocio.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ESQUINA DA RUA DO SENADO

ANNUNCIOS

João José Rosa e sua esposa, José Rodrigues Prates (ausentes) Francisco Carlos Ferreira Regis e sua esposa e João Victor d'Azevedo Roza, pai, sógra, marido, cunhado e irmãos da fallecida D.

Maria José da Conceição Prates

mandão celebrar na Igreja de S. Francisco da Penitencia, no dia 29 do corrente ás 7½ horas da manhã uma missa pelo eterno repouso da dita finada, 7º dia do seu passamento na cidade da Laguna, para o que convidão a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de caridade e Religião; e desde já se confessam summamente agradecidos.

VENDE-SE a casa de negocio de secos e molhados, á rua de João Pinto n. 21, Quem pretender dirija-se á mesma casa.

QUEIJOS

De Minas, o que ha de mais frescos.

NA

CONFETARIA E. F. D. P. I.

ENO

CAFÉ 1º DE MARÇO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ATTENÇÃO

Trabalhos de cabelo

accetta-se todos os trabalhos d'essa arte, como cordas feitas de cabellos, propria para quadros e sepulturas, correntes redondas, largas, flores de todas as qualidades; trançados as mais difficeis, e todos os mais trabalhos que pertencem a esta arte, por preços as mais commodos que possivel.

RUA DO PRINCIPE N. 33

PILULAS

VERDADES

DE BRISTOL

Regras, todos os doentes biliosos e com prazeres e indigestões todas as moléstias de estomago e fígado. Sendo agradável e visto a dose, pilulas tomam-se facilmente. Não contém nenhum substancia nociva ao estomago. Exportação para a America e Europa. A venda em todas as farmacias e drogarias.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e.g. no pó da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trata uma portatil revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparatus custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

Seu custo sera' o mesmo que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOÇÃO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2ª Pode-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força a do gaz, pode-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extingui immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torto preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvore e tola a luz de ob-
jectos explosivos, para carros, illumina-
ção para jardins, annos e toda a
classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pó de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, e decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pó pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehancher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras do cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpidas com a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirij am-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—39)

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE 20 QUALIDADES

Vende no Mercado o Jorge Favier.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Oleo de Fígado de Bacalhau

do D'UCOUX

lado-Ferruginoso do Quino e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca náuseas, e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possui todas as qualidades que lhe permitem combater:

- a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
- a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
- a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia a qualquer outro medicamento similar.

DEPOTITO GERAL
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um somno calmo e reparador. Os seus effectos são dos mais promptos, e não tem, como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, rendido em vidros revestidos d'un rotulo de quatro cores. Com a assignatura do inventor, em frente:

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricação e atacad. Casa L. FRERE et Ch. TORCHON,
19, rue Jacob, PARIS.



VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE do D'FRANCI

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomacais, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a Obstrucção, a Zaxarose, as Vertigens, as Gengostas, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos.

Exigir o rotulo com rotulo em 4 cores, e a assignatura do inventor, em frente.

Em PARIS, Pharmacia LEROY

Depositos em todas as principais Pharmacias.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, fundando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro